



► **IMIGRAÇÃO**

# Uma **saga** a ser celebrada

REPRODUÇÃO O CAMINHO



A saga dos imigrantes alemães que chegaram ao Brasil em 1824 será lembrada pelo jornal *O Caminho* e pela IECLB nas comemorações dos 200 anos até 2024 **EDITORIAL**

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



► **ELEIÇÕES**

## Pastor **Claudir Burmann** é reeleito sinodal no Norte de SC

Assembleia sinodal, nos dias 21 e 22 de maio, em Jaraguá do Sul/SC, reelegeu também o vice, Cristiano Ritzmann. **PÁGINA 8**

**boavida**  
CONTRATE PELO WHATSAPP  
47.99123.0099  
Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

**Ministras e ministros de dois sínodos refletem sobre secularização**  
**PÁGINA 4**

# A TEOLOGIA DE **BULTMANN** NA PESQUISA BÍBLICA

**PÁGINAS 2 e 3**



# OPINIÃO

“A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.”

SALMO 42.2

## EDITORIAL

# 200 ANOS DE HISTÓRIAS



**P. NILTON GIESE,**  
Vice Diretor-Geral,  
Curitiba/PR

Você sabe em que ano seus antepassados vieram da Alemanha para o Brasil? Você conhece a história de sua família? O Arquivo Histórico de Joinville dispõe de uma listagem informatizada dos imigrantes que chegaram ao porto de São Francisco do Sul de 1851-1891 e de 1897-1902, que vale a pena consultar.

Os primeiros grupos de imigrantes alemães luteranos chegaram ao Brasil em 1824, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul. Portanto, há quase 200 anos. A maioria deles veio ao Brasil deixando para trás a guerra, a fome e uma vida de pobreza na Alemanha. A imigração para o Brasil representava o início de uma nova vida, que não era possível por lá.

No entanto, a realidade das primeiras comunidades era duríssima. Isolamento no meio dos morros e da mata, doenças, falta de estradas, animais selvagens, endemias. A sobrevivência só foi possível por conta da fé em Deus e do espírito comunitário. Os mutirões plantavam ou colhiam a roça de um vizinho doente, construíram escolas, hospitais, igrejas, salões de festa. Os espaços comunitários eram essenciais, porque manter a comunidade unida era tão importante quanto a busca pelo desenvolvimento pessoal.

O teólogo alemão Jürgen Moltmann escreveu um livro chamado “Ética da Esperança”, onde ele fala sobre uma economia inspirada nos valores do Reino de Deus. Ele diz que a alternativa contra a pobreza não é a riqueza, mas é a solidariedade e a vida em comunidade. Nesses tempos, em que o individualismo é tão exaltado, onde a segurança é prometida pelo direito de possuir uma arma de fogo e onde tudo deve ser resolvido pelas leis do mercado, precisamos lembrar dessas histórias de nossas comunidades. Precisamos ser lembrados que a sobrevivência sobre as dificuldades do passado somente foi possível, porque a mensagem do Evangelho fez as pessoas entenderem que o amor de Deus requer de nós construir mesas maiores e não muros mais altos.

Assine ou presenteie uma assinatura do Jornal *O Caminho* e conte-nos – por aqui – histórias sobre a sua comunidade.

## CONCORDA COMIGO?

# Bultmann, o embrulho e o conteúdo precioso



**SILVIO MEINKE,**  
Pastor emérito da  
IECLB e escritor,  
residente em  
Schwäbisch Hall,  
Alemanha

A primeira vez que ouvi a história de Caim e Abel, fui tomado por uma pergunta que ficou zunindo nos meus ouvidos: Se Adão e Eva tiveram dois filhos e se Caim matou Abel, onde foi que ele encontrou sua mulher para continuar a história dos seres humanos? À noite, em meus sonhos de menino, a pergunta transformava-se em marimbondo zumbidor, que acompanhava meus passos e repetia: “Onde foi, então, que Caim achou a sua mulher?”

Anos mais tarde, Rudolf Bultmann (cf. biografia à página 3) libertou-me do marimbondo, ao ensinar que Caim e Abel são figuras mitológicas e que representam a nós, a mim e a ti. Caramba! Nesse caso, essa história é muito atual!

Realmente, a história não trata de dois irmãos que viveram no passado longínquo, mas do ser humano de todos os tempos. Caim e Abel somos nós. Eu mesmo sou Caim, quando levanto o punho contra meu irmão ou minha irmã, sejam de cor negra, parda ou branca. Caim é todo ser humano que aponta a sua arma contra outro ser humano.

Bultmann ajudou-me a entender que essa história bíblica é o embrulho externo, mitológico e dramático, que me traz um conteúdo precioso e dá testemunho de uma contradição. A contradição entre a vontade de Deus, por um lado, que quer a convivência irmanada entre seus filhos e filhas, e a violência, por outro lado, que os filhos e as filhas praticam entre si. Assim sendo, os personagens mitológicos Caim e Abel não querem lembrar a história de dois homens do passado, mas apontar para o futuro, com o desejo de que os filhos e as filhas de Deus vivam sua origem comum, sua irmandade.

“Vai-te embora, marimbondo! Foste útil, mas agora vai incomodar outros meninos, para que encontrem as respostas!”

Eu tinha, agora, minha resposta: Com essa e outras histórias, os escritores dos textos bíblicos usam a linguagem do mito como embrulho, para revelar sua experiência, sua sabedoria de vida e a vontade de Deus como a entendem. Assim, ninguém vai encontrar as tábuas da Arca de Noé; nem o esqueleto da cobra que enganou Adão e Eva; nem as sementes da árvore da vida e nem os chifres das sete vacas magras. São mitos que trazem ensinamento, sabedoria, testemunho de fé em Deus. Não convém, portanto, ficar fascinado com o embrulho a ponto de esquecer o conteúdo, como

fariamos se lêssemos as palavras bíblicas ao pé da letra e com entendimento fundamentalista.

“Mas que pergunta, Caim! É claro que és o cuidador do teu irmão Abel!” Seria muito bom se reaparecessem, por um momento, os homens e mulheres brancos do passado, que foram donos de escravos, para ouvirem uma voz mil vezes mais forte que o zumbido do marimbondo: “Sim, vocês são os cuidadores de seus irmãos e irmãs negras que escravizaram!”

Seria bom se a história de Caim e de Abel desentupisse meus ouvidos, clareasse minhas vistas e mudasse minha mentalidade, para que eu entendesse: “Sim, eu sou o cuidador dos meus pequenos irmãos que moram em barracos e não têm nem mesa para fazer seus temas de casa; eu sou o cuidador de meus irmãos e irmãs indígenas ameaçados e também das pessoas pobres jogadas em prisões superlotadas, onde são abandonadas em ambientes infectados e condições abaixo da dignidade de filhos e filhas de Deus”.

Vem, pois, para o abraço, meu irmão Abel, ainda que tua cultura seja diferente da minha, tuas posses menores que as minhas e tua pele tenha outra cor que a minha! E tu, marimbondo irritante, com teu zumbido incômodo, volta sempre que me esquecer da única resposta vivificante: “Sim, eu sou o cuidador do meu irmão e da minha irmã”.

## O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETORA-GERAL: Pa. Dra. Scheila Roberta Janke

VICE DIRETORA-GERAL: P. Nilton Giese

DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács

DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75

DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação (Blumenau)

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária (Lages)

### CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Irineu Valmor Wolf, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart.

**FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:**  
10/07/2022 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

### PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta

Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

**ASSINATURA COLETIVA** a partir R\$ 28,60, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

**FORMAS DE PAGAMENTO:** Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação)

REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC

ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)

DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC



## TEOLOGIA

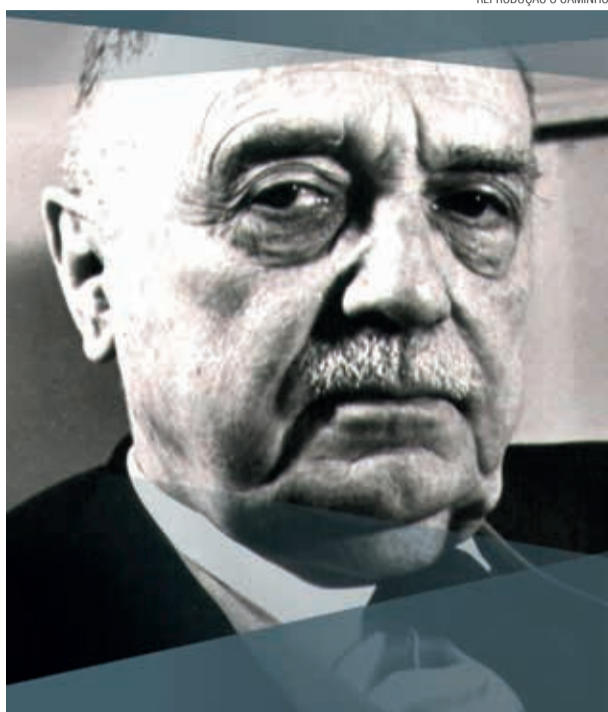
# O legado de Rudolf Bultmann

P. CLOVIS HORST LINDNER  
e P. Me. ALAN SCHULZ, Blumenau/SC

Rudolf Bultmann nasceu em 20 de agosto de 1884, na pequena cidade de Wiefelstede, no norte da Alemanha, e faleceu no dia 30 de julho de 1976 em Marburg. Filho de pastor luterano e neto de missionário na África, o jovem Rudolf seguiu os passos dos dois e decidiu estudar teologia.

Desde o início do curso, em 1903, ele evidenciou-se uma mente brilhante, tanto que em 1910 defendeu tese de doutorado sobre o estilo da pregação do apóstolo Paulo e decidiu tornar-se professor a partir de 1912.

Em 1916 foi docente de Novo Testamento em Breslau e, em 1920, se tornou professor catedrático em Giessen. Logo em seguida, passou a lecionar na Universidade de Marburg, onde atuou até sua aposentadoria, em 1951. Após, continuou com intensa atividade como professor emérito, até sua morte, em 30 de julho de 1976, aos 92 anos de idade. Ao longo desta profícua trajetória docente, Bultmann tornou-se um dos mais brilhantes e polêmicos teólogos do século 20. Suas teses revolucionaram o estudo do Novo Testamento e continuam atualíssimas mais de 70 anos depois de serem publicadas pela primeira vez, em 1948. Sua Teologia do Novo Testamento logo teve uma segunda edição em 1951 e uma terceira em 1953 e muitas outras depois.



Rudolf Bultmann (1884-1976)

“A obra genial de Bultmann colocou referenciais permanentes. De forma alguma está superada”, escreve o Dr. Gottfried Brakemeier, na apresentação da tradução para o português, publicada em 2004. Segundo ele, “nenhuma teologia do NT, escrita depois de Bultmann, tem a licença de passar ao largo dos desafios implícitos na posição desse ilustre especialista. Em caso de discordância, deve explicações”.

**REFERENCIAL** – Ainda antes de escrever sua complexa obra teológica, Bultmann já defendia suas teses em sala de aula e em palestras mundo afora. “Não se pode fazer uso da energia elétrica e do rádio, querer utilizar recursos médicos e clínicos modernos em casos de doença e, simultaneamente, fundamentar sua fé no mundo espiritual e milagroso do Novo Testamento”, disse, numa palestra a pastores alemães, dando origem ali a uma das mais importantes reviravoltas no campo da Teologia.

Em sua visão, não era mais possível alcançar o homem moderno contemporâneo com a mensagem central da salvação em Cristo, usando a cosmovisão implícita nas passagens bíblicas, que anunciavam milagres e eventos sobrenaturais. Era preciso “demitologizar” os textos bíblicos, extraindo deles somente o mais importante, que ele definia como *Kerigma* (leia-se *quérigma*), ou o cerne de tudo.

O Jesus histórico, suas andanças, milagres e ações, não podiam ser comprovados por metodologia científica. Uma busca forçada pelo Jesus histórico, segundo Bultmann, era um caminho equivocado para a fé. Para uma pessoa piedosa e preocupada com os descaminhos do cristianismo ocidental, a experiência com o *Kerigma* é mais importante do que uma leitura literal do texto bíblico. Para ele, o centro de tudo está no Cristo ressurreto

que foi anunciado décadas mais tarde pela igreja primitiva. E este é o Cristo da fé, não o Jesus histórico. Este é o *Kerigma*.

A partir desta tese basilar, o teólogo fez uma minuciosa análise da teologia do Novo Testamento, baseada no seu evangelho preferido, o de João, que em sua visão trazia o suprassumo da teologia da igreja primitiva, por ser o mais novo dos quatro evangelhos.

**INCOMPREENDIDO** – Para um olhar pouco atento, a teologia de Bultmann representa a negação da inerrância da Bíblia. A avaliação, entretanto, não condiz com a obra do grande teólogo e até é injusta com a própria pessoa de Bultmann.

Entende tudo errado quem afirma que Bultmann torna a Bíblia um mero relato histórico a ser analisado sob a lupa da ciência. Pelo contrário, ele defendeu que “a fé não necessita de muletas históricas, de comprovantes oriundos da historiografia, arqueologia ou da reconstrução ‘artificial’. Ela possui a sua própria verdade”, escreve Brakemeier. “Crer não significa ‘acreditar em fatos’”, complementa.

O pastor Bultmann não era nenhum descrente. De tradição pietista, ele defendia que a fé se expressa numa “decisão” bem pessoal, que implica em transformação radical e numa nova maneira de entender e conduzir a vida. A fé tem seu ponto de partida no *Kerigma*, na proclamação pós-pascal, e não precisa de provas que a fundamentem. Quem estabelece os critérios da fé não é o Jesus que faz milagres, mas o “Jesus pregado”, proclamado o Cristo.

Como professor na universidade de Heidelberg, Bultmann mantinha uma amizade muito próxima com Martin Heidegger, filósofo existencialista. Segundo algumas fontes históricas, os dois liam e debatiam os textos de Lutero juntos. As preocupações com a relevância da mensagem (*Kerigma*) cristã era uma constante pergunta metodológica que lançou o teólogo Bultmann num profundo exercício de pesquisa, estudo, análise constante dos conteúdos de fé bíblicos em busca de respostas.

De todo modo, ler a “Teologia do Novo Testamento” de Rudolf Bultmann pode nos levar a surpreendentes e fantásticas descobertas da fé. Sua obra nos desafia a crer sem se prender a detalhes superados pelo conhecimento humano nos textos e a enxergar apenas o *Kerigma*, que proclama Cristo como Senhor e Salvador. E isto é indispensável para combater o fundamentalismo, que grassa também em nosso meio. Mas isto é tema para um outro artigo.

## MANIFESTO

## CONSELHO DA IGREJA SE PRONUNCIA CONTRA AGRESSÕES DIGITAIS

O Conselho da Igreja (CI), que é integrado por pessoas leigas e dos ministérios dos 18 sínodos da Igreja, eleitas nas assembleias sinodais, emitiu um manifesto, no dia 6 de junho, condenando manifestações de ódio nas redes sociais. Segundo o texto divulgado, “ser coerente com a vontade de Deus exige resiliência e resistência, pois há muitas forças tentando conter a pregação e a vivência do Evangelho”.

Segundo os conselheiros, “descontentamentos e divergências levam pessoas e grupos a fazerem acusações, ataques e ameaças, gerando conflitos e crises. Infelizmente, como IECLB, também vivenciamos essas situações, fundamentadas em interpretação desvirtuada das Escrituras Sagradas ou sob o pretexto de defesa da *pura doutrina*. Isso acontece principalmente por meio das redes sociais, muitas vezes de forma anônima e com o intuito de manipular pessoas e lideranças das comunidades”.

Na percepção do CI, “Toda palavra que agride, desvaloriza, isola e distancia as pessoas não serve a Deus mas àquele que causa confusão e separação e não contribui para missão de Deus”.

“Como Conselho da Igreja, manifestamos solidariedade com todas as pessoas que servem a Deus através da IECLB nas suas diversas instâncias e frentes de trabalho, especialmente ministras e ministros que sofrem insultos, agressões e perseguições nas redes sociais. Registramos nossa indignação e inconformidade diante de falsas acusações, exposição de imagens, ameaças e constrangimentos. Repudiamos mentiras, expressões de ódio, perseguição e incitação à violência”, justifica o texto de conselheiras e conselheiros.

Ainda, segundo o Conselho, “a IECLB possui um modelo de organização e gestão que permite – e promove – a participação de cada pessoa membro, em todos os processos de decisão, nas diversas instâncias, conforme os documentos normativos. Definitivamente, a opção por pautar discordâncias e intrigas nas redes sociais, utilizando mentiras, informações parciais e agressões não é caminho legítimo e não contribui para a edificação da Igreja”.

Por fim, o CI motiva as pessoas perseguidas “a perseverarem em sua vocação e a seguirem confiantes e consoladas nas promessas de Jesus, registradas no Sermão do Monte. Que Deus nos permita superar o ódio e a violência através do amor, da paz e da justiça”.

### Verdade ou mito?

P. Dr. CLAUDIR BURMANN, Joinville/SC

Você já viu a contraposição: é verdade ou mito? É necessário lembrar que o contrário de verdade não é mito, mas mentira. Em nosso dia a dia, a palavra mito ocupa um lugar deslocado. A origem desse deslocamento está em determinada compreensão do que é conhecimento científico – que seria a verdade. E o que não estaria de acordo com essa forma de “ciência”, seria mito.

No contexto religioso, o significado de mito é outro. O tempo e o espaço do mito são diferentes de nossa experiência. Um mito transmite uma verdade para além de nossa realidade. Aponta para a origem divina do que aconteceu. Atribui sentido ao que existe. Seu conteúdo é verdadeiro e verdade para as pessoas que o afirmam.



SECULARIZAÇÃO

# Dr. Euler Westphal coordena temática em atualização teológica intersinodal

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

“A secularização da igreja e a sacralização do mundo: uma leitura a partir de Lutero” foi o tema da Atualização Teológica Intersinodal. O encontro reuniu mais de 90 ministras e ministros dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense. O professor Dr. Euler Renato Westphal, da Faculdade Luterana de Teologia e da Univille, conduziu a reflexão, nos dias 7 e 8 de junho, no Centro de Eventos Rodeio 12.

A partir da centralidade de Jesus Cristo e sua obra redentora, Euler procurou apontar caminhos para a compreensão do papel e dos desafios enfrentados pelo cristianismo na atualidade. Nesta discussão o leque se amplia às ciências em modo geral, desde aquelas que lidam com o cuidado com o meio ambiente, passando pelas ciências tecnológicas e médicas. “Como lidamos, a partir da secularização, com temas como aborto, eugenia, eutanásia, por exemplo?” Segundo o estudo, toda a herança judaico-cristã



TOBIAS MATHIES/DIVULGAÇÃO

Mais de 90 ministras e ministros dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense estiveram juntos por dois dias para refletir sobre secularização com o Prof. Dr. Euler Westphal

foi colocada em cheque com o advento do racionalismo do mundo moderno contemporâneo, caracterizado pela dissolução dos absolutos, que passam por temas, até então, indiscutíveis como Deus, família, Igreja, entre outros.

O pastor sinodal Guilherme Lieven, do Vale do Itajaí, pregou no culto de abertura

com Santa Ceia. Ele convidou os conferencistas a fazer desta oportunidade um espaço para ressignificar a vocação, fortalecer a comunhão e o seu compromisso ministerial. “A nossa vocação, assim como nossa vida, passa pela cruz. A esperança não decepciona, pois nos faz olhar para frente. Quando Deus nos sustenta, nos

dá a sua graça, conhecemos o seu amor e confiamos nas suas promessas, ao ponto de vê-las no horizonte. Assim conseguimos levantar a cabeça diante das adversidades, dos desafios, das contradições”.

Na manhã da quarta-feira, o pastor sinodal Dr. Claudir Burmann, do Norte Catarinense, conduziu a me-

ditação. Ele apontou para os desafios de vocacionar os jovens para o exercício do ministério eclesiástico e destacou a necessidade de sonhar, “construir jardins”. Cada sínodo ainda teve um momento próprio para discussão de pautas locais. Na terça à noite aconteceu um jantar de confraternização pelo dia da ministra e do ministro.

IGREJA E CULTURA

# Artistas criam obras com sobras do restauro do templo

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Entre as diversas programações que o restauro da igreja do Espírito Santo, templo da Comunidade Luterana Blumenau Centro, uma em especial chamou a atenção. No último sábado, 14 de maio, foram vendidas e leiloadas peças de estimado valor cultural, que foram feitas a partir de material que seria descartado durante o processo de restauro, algum destes datados de 1877, ou seja, 27 anos após a vinda dos primeiros imigrantes ao Vale do Itajaí.

As peças de arte foram desenvolvidas por artistas de Blumenau, que ressignificaram pedaços de madeira, metais, telhas e outros objetos que não mais seriam utilizados

O pastor local, Milton Jandrey, homenageia os artistas que trabalharam no projeto, criando obras com os restos do restauro do templo mais antigo de Blumenau



TOBIAS MATHIES/DIVULGAÇÃO

e seriam descartados. Arian Grasmück, Maurílio César Bugmann, Pedro Gottardi, Reinaldo Pfau, Sandra Regina Bugmann, Suely Freigang e Fransuê Ribeiro expuseram

suas obras no salão comunitário, que se transformou naquela tarde no salão cultural da arte. O evento contou também com um coquetel de boas-vindas e apresentação de

musicistas do Alameda Haus, da Escola Luterana Barão do Rio Branco, de Blumenau.

A curadoria ficou a cargo da arquiteta e artista plástica Cristiane Mundim Lindner, da

arte-educadora Rozenei Maria Wilvert Cabral e da artista, arte-educadora e produtora cultural Suellen Junkes. A partir da quinta-feira, 19 de maio, a Exposição Intemporeidade, está no espaço cultural Johannastift, na Alameda Haus Artes e Idiomas (Alameda Rio Branco, 165, Blumenau/SC).

A receita gerada foi revertida para o restauro, que está na segunda fase. Atualmente, o trabalho está concentrado na colocação do forro de madeira. Bancos e lustres estão na fase final da restauração. A equipe responsável estuda o projeto do entorno do prédio, luminotécnico com especificações de lâmpadas e luminárias, reparação e restauro do piso e definição da pintura.



## ▶ ECUMENISMO

# Dr. Jerry Pillay é eleito secretário-geral do CMI

Ele é o oitavo secretário geral na história do Conselho Mundial de Igrejas-CMI desde a fundação da comunhão das igrejas, em 1948. Ele foi eleito no dia 17 de junho, durante a reunião do Comitê Central da entidade, em Genebra, na Suíça.

O Rev. Prof. Dr. Jerry Pillay, de 56 anos de idade, é atualmente o Reitor da Faculdade de Teologia e Religião da Universidade de Pretória, na África do Sul.

O Dr. Pillay é membro da Igreja Presbiteriana Unida na África Austral e foi um dos dois candidatos que concorreram às eleições para o mais

alto cargo administrativo do CMI. A outra candidata foi a Dra. Elizabeth Joy.

Pillay substituirá o secretário-geral interino, Rev. Prof. Dr. Ioan Sauca, que iniciou seu cargo em abril de 2020, quando o secretário-geral anterior, Rev. Dr. Olav Fykse Tveit, foi nomeado bispo presidente da Igreja Luterana da Noruega.

O secretário-geral desempenha o papel de diretor-geral do CMI, dirigindo assim o trabalho do CMI e assumindo a responsabilidade final pelo trabalho da entidade e de seu pessoal. Dr. Pillay assumirá seu cargo em 1º de janeiro de 2023.

CMI/DIVULGAÇÃO



O Rev. Prof. Dr. Jerry Pillay é o novo secretário-geral do CMI



FOTO: CARLOS LUIZ ULRICH/FACEBOOK

Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich com a árvore da IECLB em Wittenberg

## ▶ IMAGENS

## Árvore da IECLB em Wittenberg cresce a olhos vistos

Como está a árvore da IECLB, plantada no *Luthergarten* (Jardim de Lutero), em Wittenberg-Alemanha, pelos 500 anos da Reforma? O P. Carlos Luiz Ulrich e a Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich estiveram na Alemanha em maio, e abraçaram a árvore com a placa da IECLB colocada pela Federação Luterana Mundial.

O casal de ministros já atuou em Jaraguá do Sul/SC e passou uma temporada na Alemanha. Atualmente está em Vitória/ES, onde a Pa. Dra. Claudete é professora na

Faculdade Unida de Vitória e o P. Carlos é pastor emérito.

As árvores do *Luthergarten*, em Wittenberg, foram plantadas pela Federação Luterana Mundial em 2017, para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana. Cada Igreja Luterana filiada à FLM ganhou uma árvore com placa identificadora, que foi plantada por uma autoridade representativa.

A árvore da IECLB foi plantada pelo Pastor Dr. Walter Altmann, que na época era o pastor presidente da IECLB e o moderador do Comitê Central da FLM.

## NOTÍCIAS BREVES

### LUCRANDO COM A DOR

De 22 a 26 de maio aconteceu em Davos, na Suíça, a reunião do Fórum Econômico Mundial. O evento reuniu importantes líderes mundiais, ministros da economia e grandes empresários para discutir os desafios enfrentados pela economia global. No contexto desta reunião a OXFAM, uma confederação de entidades internacionais, divulgou o documento "Lucrando com a Dor", que revela um dado assustador: nos últimos dois anos, a cada 33 horas um milhão de pessoas atravessavam a linha da extrema pobreza. Em contraste, a cada 30 horas o mundo ganhava um novo bilionário.

### FOME AUMENTA NO BRASIL

O ano de 2022 marca o retrocesso da segurança alimentar no Brasil com um contingente de pessoas passando fome ainda maior do que o registrado 30 anos atrás. Atualmente, 33 milhões de pessoas passam fome no país. Em 1993, eram 32 milhões de pessoas nessa situação e a população brasileira então era 27% menor que a de hoje. O levantamento foi feito pela Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional) e executado pelo Instituto Vox Populi. A pesquisa mostrou que 6 a cada 10 brasileiros convivem com algum grau de insegurança alimentar. São 125,2 milhões de pessoas nesta situação, o que representa um aumento de 7,2% desde 2020 e de 60% na comparação com 2018.

Chegou o  
CLUBE + SAÚDE  
Dona HELENA

Para oferecer mais saúde e bem-estar a você, o Hospital Dona Helena inovou mais uma vez.



Conheça o cartão fidelidade Clube + Saúde Dona Helena:

Consultas, exames e terapias com valores que cabem no bolso.

Além disso, você garante descontos e benefícios em uma rede de estabelecimentos parceiros.

Confira todas as modalidades de assinatura no site:

[donahelena.com.br/clubemaissaude](https://donahelena.com.br/clubemaissaude)

Clube + Saúde | Hospital Dona Helena - CMI/SC 2022



## SORORIDADE

Pa. PAULA  
NAEGELE, Timbó/SCVIDA DIGNA  
É POSSÍVEL

“Novos começos vêm muitas vezes disfarçados de finais dolorosos” (Lao Tzu)

A vida é cheia de recomenços, reencontros, reorganizações... A maioria das pessoas vive em ritmo acelerado para dar conta do trabalho, da educação dos filhos/as, manter o convívio com a família, amigos/as. Não raras vezes ouvimos: “nem tenho tempo de pensar direito”. Talvez seja este o motivo de falarmos e agirmos sem pensar no que isso causa na vida do outro/a.

Quem nunca teve que se despedir de alguém, não porque essa pessoa tenha ido embora, mas porque a sua presença não era verdadeira? Quem nunca deixou de fazer algo por receio do que diriam se o fizesse? Quem nunca se questionou se ao ferir o outro/a, não estava se ferindo também? Se ao criticar e julgar os outro/as não estava querendo esconder as suas próprias críticas e julgamentos interiores?

Na rapidez com que tudo acontece, vamos normalizando a falta de respeito, paciência... e todas essas “coisas” acabam nos tirando o sorriso e a naturalidade. No automático, deixamos de lado nossos gostos, aptidões e, por vezes, nossos sonhos. Assim, o sofrimento, a dor, a violência deixam de ser refletidos e tratados como deveriam.

Para termos esperança de que viveremos num mundo melhor, precisamos agir e voltar a sonhar! E quando penso em um mundo melhor, sonho com pessoas que conversam tranquilamente sobre suas dificuldades, homens e mulheres se relacionam de forma digna, sem violência física ou psicológica.

Jo 10.10 nos lembra que a vida digna é possível para todas as pessoas, mas para tanto precisamos acelerar o passo... para que não sejam necessários finais dolorosos, que nos imponham a obrigação de recomeçar!

## OASE

## Encontros no Dia da Ascensão reúnem milhares de mulheres em dois sínodos

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

“Deus molda cada pessoa como um vaso nas mãos de um oleiro. A vida é um recomenço a cada dia. Deus está presente a todo momento com cada uma de vocês”. Assim, a pastora presidente da IECLB, Silvia Beatrice Genz, motivou as mais de 500 mulheres no Dia Sinodal da Oase do Sínodo Vale do Itajaí. Enquanto falava, um oleiro moldava obras de arte com suas mãos e seu torno, instalado no altar da Igreja da Ressurreição, em Timbó/SC, no Dia de Ascensão, 26 de maio.

Genz falou do trabalho diaconal das mulheres durante a pandemia e das iniciativas dos grupos para amenizar os estragos da Covid. Confeção de máscaras, doações, atenção

com mulheres em situação de risco e violência doméstica, criação de equipes de oração foram alguns dos exemplos na palestra da pastora Silvia, que fez um agradecimento oficial em nome da IECLB.

O cultos foi celebrado pelos orientadores teológicos da Oase Sinodal, a pastora Márcia Helena Hülle e o pastor Roni Roberto Balz, com pregação do pastor sinodal Guilherme Lieven. Ao final, houve celebração da Santa Ceia, coordenada por ministros e ministras presentes. A oferta foi para o Hospital OASE, de Timbó, e resultou em R\$ 9.500,00, repassados para a administração. “Isto é ser Oase! Eu estou com o meu coração transbordando de gratidão hoje”, emocionou-se a presidente sinodal Siegrid Hoeft.



Encontro Sinodal em Timbó teve presença da Pa. Pres. Silvia Genz

## JUBILEU DE PRATA

O GRUPO SÊNIOR GIRASSOL completou, no dia 05 de maio, jubileu de 25 anos de fundação, na Comunidade Blumenau Centro. No encontro foi lembrado o versículo de Miquéias 7.7: ‘Olharei para o Senhor, esperarei no Deus da minha salvação’, que é o lema da caminhada do grupo. Durante a celebração, representantes da comunidade e do Sínodo saudaram os participantes com ânimo e força para seguir com esta atividade diaconal e missionária, em benefício da pessoa idosa. “De maneira muito especial olhamos para os anos transcorridos e lembramos as pessoas que iniciaram os encontros, passeios e amizades cultivadas. A pessoa idosa precisa saber que em sua comunidade há espaço para acolher, ouvir e conviver com fé e amor, através das palavras, do abraço e da confraternização. Nosso aniversário foi alegre e festivo”, compartilhou a coordenadora Eliane Juenge.



No Norte Catarinense os encontros foram em núcleos e paróquias

Em 2022, os grupos de OASE do Sínodo Norte Catarinense celebraram o Dia de Ascensão em encontros paroquiais e interparoquiais. Tradicionalmente o dia movimentava os grupos em grandes encontros. Desta vez, mais de 1,5 mil mulheres se mobilizaram nos núcleos.

Na região do Contestado houve um encontro inter-paroquial em Caçador/SC,

com mulheres de quatro paróquias. Na Paróquia Bom Jesus, em Joinville/SC, grupos de duas paróquias se reuniram. Em Jaraguá do Sul/SC, houve encontros paroquiais. Na Paróquia de Piçarras, o encontro aconteceu na Comunidade Apóstolo Pedro, em Barra Velha/SC. A celebração foi conduzida pela Pastora Cristina Lückmeier.

## GRUPOS ANIVERSARIANTES

A OASE AMOR PERFEITO, da Comunidade do Teste Salto, Paróquia da Paz, em Blumenau/SC, comemorou 95 anos em 31 de maio. O pastor sinodal Guilherme Lieven pregou na celebração.



O GRUPO NOA, que se reúne no Lar e Residencial Elsbeth Koehler, completou 15 anos no dia 8 de maio.



O GRUPO ALA JOVEM completou 50 anos, no dia 11 de maio. Ligados ao Elsbeth Koehler, os dois grupos têm como objetivo refletir sobre a palavra de Deus e servir à Sociedade de Senhoras Evangélicas de Blumenau (SESB).



## KRITISCH BEOBACHTET

# Dat Woterglas und Praista

## MEDITAÇÃO EM DIALETO POMERANO

P. RENATO NASS  
Pomerode/SC

**H**ans nheidt beta kirch und sägt dem Praista: Praista, ik komm nicht mehr ina kirch, ick góor ruta! Vuvéia dat den, frecht Praista. Dat is dovéia dai mitlieder höoren góina tauch dat gotteswoudt. Kickmastauch, aia deit oift déra andra zin leewen rära, zinkoor zindt ganz untchiklich, féel kicka blous ina celular un zou féel anderen dalhan vad ik zaia dau. Na nhó, sägt Praista, aras du ruta góor deist uta kirch, meckst du mich aina gefhalen: Nimst dich aia woterglas meckst ganz fuul und nheist drai móol



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

ina kirch mit rima óna ain drup wota ruta schiran, nahér kanst den ruta góor. Hans denk fuzich: Dat is nhu ganz ainfach! Nheid drai móol mit dat woterglas rund ina kirch

un sägt: Zou Praista, ráft mockt vads du mich forlang häst. Zeia gaudt, sägt praista! Ick froch dich Hans: As du mit dat Woterglas góod bist, rést du saie weck mitlieder

oift andra zin leewen rاران? Nē, sägt Hans! Rést du dai mitlieder in celular kickan saar? Nä! West du woweegen? Din Ouwen und nhidanken veran an dat woterglas! Un zou Hans, is dat mit ous leewen, wenn wir ous herz, ouwen und hooren an Herr Jēsus Cristus rana rula, is kain tid bi, tam dai mitlieder sin fālen saien und höoren. Goot wāt um kānt ous allen. Rai liebt ous. Wir koinen gemainsam leewan doir Jēsus sinna liebe an ous. Wir góor ina kirch wāge Jēsus, rai is dai Weeg, dai Wohēt und dat Leewent. Wir muida Jēsus noch goor und nicht vad dai lier mockan dauan.

## OLHAR CRÍTICO



P. RENATO NASS  
Pomerode/SC

## O COPO D'ÁGUA E O PASTOR

**H**ans foi até a igreja e disse para o Pastor: Pastor, não irei mais para a igreja! O Pastor então respondeu: Mas por quê? Hans respondeu: Ah! Os membros nem prestam atenção na palavra de Deus. Falam da vida dos outros, vivem reparando as roupas que as pessoas vestem; o coral canta desafinado; alguns só ficam olhando no celular durante o culto e tantas outras coisas. Disse-lhe o Pastor: Está bem Hans! Mas antes quero que você me faça um favor: Pegue um copo cheio de água e dê três voltas pela igreja sem derramar uma gota de água no chão. Depois disso, você pode sair da igreja. Hans pensou: Muito fácil! Deu as três voltas conforme o Pastor lhe pediu. Quando terminou disse: Pronto! E o Pastor perguntou: Hans, quando você estava dando as voltas pela igreja, você viu algum membro falar mal de outro membro? Não! Você ouviu o coral cantando desafinado? Não! Você viu alguém olhando no celular? Não! É que você estava focado no copo para não derrubar a água. O mesmo aconteceu na nossa vida Hans. Quando o nosso foco for Jesus Cristo, não teremos tempo de reparar os erros das pessoas. Deus nos ama e nos conhece. Somos importantes e podemos fazer toda a diferença quando o nosso objetivo maior for servir aquele que sempre nos serviu. Participamos da vida comunitária em resposta ao amor de Jesus por nós. Por isso, deixemos de lado tudo aquilo que nos atrapalha de participar e foquemos em Jesus Cristo, que é o Caminho a Verdade e a Vida.

## STICHWORT

## GOTT VERLEIHT NEUE KRAFT

**S**o richtig Durst haben? Dieses Gefühl kennt vielleicht, wer einmal seine Wasserflasche einmal vergessen hat – beim Sport an einem heißen Sommertag etwa. Aber eigentlich ist für uns „Durst“ selten geworden. Denn die Wasserflasche ist in den allermeisten Fällen schnell gezückt, immer in Griffnähe. Sie ist allgegenwärtig – immer verfügbar, genau wie das Wasser selbst. Zumindest in den westlichen Teilen der Welt. Früher war das anders. Wasser war selten und kostbar. Die Menschen im alten Israel kannten den Durst. Die Wüste lag bei ihnen vor

der Haustür. Wer auf Reisen ging, der musste sich seinen Wasservorrat gut einteilen. Bloß nichts verschwenden, jeder einzelne Tropfen war wertvoll! Wem in der Wüste das Wasser ausging, für den konnte das den sicheren Tod bedeuten.

„Meine Seele dürstet nach Gott, nach dem lebendigen Gott.“ Diese Worte benutzt der Beter im 42. Psalm. Es ist ein eindrucksvoller Vergleich. Denn so wie der Körper dürstet, um lebendig zu bleiben, so dürstet auch die Seele. Für den Beter steht fest: Was seine Seele zum Leben braucht wie der Körper das Wasser, ist Gott. Er selbst ist die Quelle des

Lebens und der, der das Leben erhält, der lebendig macht.

Und: Gott selbst ist lebendig. Wer sich an Gott wendet kann spüren, wie Gott den Durst der Seele löscht, wie er neue Kraft verleiht und immer wieder neu lebendig macht. So wie Wasser an einem heißen Sommertag.

Detlef Schneider

**Wer sich an Gott wendet kann spüren, wie Gott den Durst der Seele löscht, wie er neue Kraft verleiht und immer wieder neu lebendig macht.**

DETLEF SCHNEIDER







FALA SINODAL 1  
CLAUDIR BURMANN,  
Joinville / SC

## VALORIZAR A VIDA

Já estamos na metade do ano de 2022. Para quase todas as pessoas o tempo tem passado com muita rapidez. O tempo escorre entre os dedos da gente... E não há como segurá-lo.

Como tem sido esse ano para você? Está conseguindo realizar bons planos? Em sua família, a convivência está sendo melhor? Está participando em sua comunidade? No trabalho, tudo okay?

A qualidade de nossa vida depende em grande parte dos ingredientes que nela colocamos. Há temperos fundamentais e temperos que até podem ser deixados de lado. O que está sendo fundamental e o que poderia ser deixado de lado em sua vida?

Fundamental é valorizar a vida que temos. Um primeiro passo é reconhecer que, se estamos aí, é porque Deus quis que existíssemos. Deus nos fez germinar, crescer, colocou forma em nosso corpo e nos preencheu com capacidades, dons e habilidades. Um segundo passo é agradecer a Deus por isso, reconhecendo-o no dia a dia de nossa vida, guiando-nos conforme o amor, a justiça e a paz pelas Sagradas Escrituras.

Valorizar a própria vida é buscar formas de boa convivência. É viver sem discriminar quem é diferente. É viver se alegrando com os acertos também da outra pessoa. É expressar em palavras e atitudes com outras pessoas o amor que Deus tem por nós mesmos.

Enfim, valorizar a vida é reconhecer que o tempo de nossos dias repousa nas mãos de Deus. Assim, o tempo que temos é dádiva, é presente. Cuidar desse presente é o grande desafio para uma boa vida e um mundo cada vez melhor.

Filipenses 2.5, diz: *“Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha”*.

## SÍNODO NORTE CATARINENSE

# Assembleia reelege Burmann para um novo mandato

A 25ª Assembleia Sinodal do Sínodo Norte Catarinense deu ao pastor sinodal Claudir Burmann um novo mandato de quatro anos. Também o vice sinodal, pastor Cristiano Ritzmann, foi reconduzido à função. Ambos foram candidatos únicos. O encontro deliberativo reuniu-se nos dias 21 e 22 de maio, nas dependências da Comunidade do Bairro Amizade, na Paróquia Apóstolo Tiago, em Jaraguá do Sul/SC.

A assembleia sinodal foi aberta com culto, com pregação do pastor Carlos Luiz Krüger. Seguiu-se uma palestra, apresentada pelo pastor 1º vice-presidente da IECLB, Odair Airton Braun, sobre Missão da IECLB: princípios bíblicos, fundamentos e planejamento. Também houve apresentação acerca da

celebração dos 200 anos de presença luterana no Brasil.

Na apresentação dos relatórios de atividades, ficou evidente quantas atividades aconteceram no Sínodo, mesmo na pandemia. As comunidades, paróquias e Sínodo não pararam. Em termos financeiros, igualmente, a dedicação dos talentos na missão de Deus através da Igreja permaneceu como resultado da gratidão de cada pessoa.

Em relação a eleição a diferentes funções no Sínodo e na Igreja, prevaleceu o clima de amizade e comunhão. No Plano de Ação e Metas, a proposição é estar plenamente alinhado, enquanto Sínodo, paróquias e comunidades, ao que é aprovado nas instâncias nacionais da Igreja.



Flagrante da assembleia sinodal em Jaraguá do Sul

## FLT assessora curso para orientadores de ensino confirmatório

Como trabalhar com adolescentes e jovens no ensino confirmatório foi a pergunta que guiou a capacitação sobre metodologias ativas para orientadores do ensino confirmatório, com assessoria da Faculdade Luterana de Teologia-FLT.

A capacitação foi promovida pela Coordenação de Educação Cristã Contínua do sínodo. A capacitação possibilitou a diversificação de métodos a partir das metodologias ati-

vas, de modo que a teoria e a prática guiaram o treinamento. Foram momentos de muito aprendizado, mas também de ânimo para agora continuar esse importante trabalho com novas ferramentas e com um novo olhar para a formação na fé de jovens. Esse novo olhar também é fundamentado no lema da IECLB para 2022, “Amar a Deus e as pessoas”. O encontro também ajudou na criação da Equipe Articuladora do Ensino Confirmatório do sínodo.

## Seminário de contação de história tem terceira edição



Participantes do seminário, que aconteceu na Estrada da Ilha

O Seminário de Contação de História chegou à terceira edição. O público-alvo são orientadoras e orientadores de Culto Infantil. É fruto da avaliação e planejamento do Setor de Educação Cristã Contínua Sinodal, sob coordenação da Profa. Dra. Marilze Wischral Rodrigues.

O Seminário vem sendo assessorado pela educadora Cátis Coelho, de Jaraguá do Sul. Na condução das atividades, a as-

sessora compartilha inúmeras metodologias e técnicas para firmar a atenção das crianças nas histórias bíblicas que são lidas e contadas.

O último Seminário aconteceu na Paróquia Luz do Mundo, Estrada da Ilha, em Joinville. 28 orientadoras participaram e voltaram para suas comunidades com muito ânimo e disposição para colocar em prática os novos aprendizados.

## Curso Diaconia: fé em ação qualifica para a ação diaconal

Promover a reflexão sobre Diaconia, qualificando pessoas para ações diaconais, é o objetivo do curso Diaconia: fé em ação. O curso iniciou no dia 4 de junho, no Núcleo Joinville, na Sala Multiuso da Instituição Bethesda, em Pirabeiraba.

Na primeira etapa, a diácona Angela Lenke foi a asses-

sora sob o tema Diaconia na perspectiva bíblica e teológica. Além de pessoas luteranas, também há a participação de lideranças católicas e da Igreja Assembleia de Deus.

O Curso de quatro etapas acontece em parceria entre o sínodo e a Coordenação de Diaconia da Secretaria de Ação Comunitária.

### JUVENTUDE QUALIFICANDO A RETOMADA

Com o objetivo de retomar as atividades depois de dois anos de pandemia, o trabalho entre jovens do Sínodo busca capacitar pessoas para o trabalho com jovens. O Núcleo Joinville estruturou um programa para qualificação de novas lideranças jovens nesse novo momento. Sob coordenação do Pastor Sérgio Wruck Klippel, estão previstos seis encontros para firmar lideranças.

O primeiro aconteceu em 14 de maio, na Paróquia Bom Jesus, Vila Nova, com a assessoria de uma Psicóloga. Temas acerca do perfil de liderança, preparação de um encontro, comunicação e divulgação, importância do louvor e das dinâmicas fazem parte das abordagens.



## SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

# União Paroquial de Blumenau realiza seminário de formação de lideranças

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

“Alegrias e desafios da liderança cristã: impulsos a partir do tema do ano da IECLB” foi o tema trabalhado nos dias 21 e 22 de maio, no Centro de Eventos Rodeio 12, com lideranças das 16 comunidades da União Paroquial de Blumenau/SC.

A mediadora Ema Marta Dunk Cintra, presidente do Concílio da Igreja, construiu as atividades do fim de semana a partir da reflexão “Amar a Deus e as Pessoas” e os impulsos: acolha, sirva, ensine, pacifique e dialogue.

A presidente da União Paroquial Blumenauense, Heidi Weingärtner Gielow reforçou que as comunidades têm carência de lideranças, e principalmente com formação. “Como união paro-



Momento de comunhão e criatividade durante o seminário

quial, podemos oferecer este tipo de serviço, oportunizando ferramentas de crescimento pessoal, mas também metodologias de gestão das comunidades. Queremos conviver uns com os outros e ter uma espaço de diálogo e de troca de experiências”.

Nas atividades em grupo foram apontadas algumas luzes para a caminhada nos próximos meses. Dar testemunho do evangelho de Jesus; reverberar aprendizados, troca de ideias e experiências; conhecer as paróquias; motivar intercâmbio entre grupos

de trabalho, juntar forças em ações sociais e campanhas; e formação contínua de lideranças são alguns dos desafios.

“O amor de Deus nos une e nos leva a ação. Essa ação acontece quando somos luz num mundo com tantos desafios. E está em nossas mãos a transformação. Fortalecemos isso quando estamos em comunhão. Por isso, nós somos chamados a dar frutos servindo, acolhendo, pacificando, educando e dialogando”, apontou um dos grupos de trabalho.

O encontro foi permeado por celebrações e meditações. O encerramento aconteceu na Capela 12 Apóstolos. Em mutirão, a mensagem que o grupo quer deixar para todas as comunidades da união paroquial é: “Nós devemos amar a todos como Cristo nos ama.



FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN  
Blumenau/SC

## MUSICISTAS, DÁDIVAS E ENCANTOS

Em nossas formas de celebração a música é essencial. Os hinos e as canções, protagonizadas por cantoras, cantores, com orientação voluntária ou profissional, estão presentes na maioria das atividades e nos movimentos de testemunho, diaconia e fé das nossas comunidades.

Essa é uma valiosa herança, como uma árvore frutífera plantada há séculos que continua dando frutos até hoje. No Sínodo Vale do Itajaí há corais que já serviram a comunidade por décadas. As comunidades despertam novos musicistas e abraçam aquelas e aqueles que a servem voluntariamente, ou profissionalmente. O canto e as canções são dádivas de Deus e move o encanto dos participantes de cultos, atos litúrgicos e outras atividades comunitárias.

Estou escrevendo esse texto nos dias em que o Seminário de Música dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense acontece em Rodeio 12. O seminário de música há décadas contribui diretamente com o despertar de novos talentos e com o desenvolvimento técnico e aperfeiçoamento da prática musical nos níveis de canto individual, coral e instrumental. Os profissionais que atuam no seminário, o envolvimento dos musicistas das comunidades, o apoio das paróquias, uniões paroquiais e sínodos fazem acontecer anualmente uma atividade ímpar de apoio aos cantores, cantoras, musicistas amadores, voluntários e profissionais.

“Cantai ao Senhor um cântico novo” (Sl 98.1). Esse é o chamado bíblico que dá beleza, movimento, harmonia e encanta a vida de fé, que nos sintoniza com a vida.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

## Barão aplica técnica de redução do estresse

O ritmo acelerado do trabalho, do estudo e outras responsabilidades afetam o bem-estar. Agitação, ansiedade, dificuldades para dormir, irritabilidade e desânimo são sintomas dessa sobrecarga. Para melhorar a qualidade de vida e reduzir os efeitos do estresse, há uma técnica integrativa chamada TRE – Técnica de Redução do Estresse, que ajuda a liberar tensões acumuladas.

A Escola Barão do Rio Branco, em Blumenau/SC, no Sínodo Vale do Itajaí, durante

os dias 31/03, 01/04, 16/05 e 17/05, oportunizou aos colaboradores, professoras e professores quatro etapas de vivências da técnica. As pessoas que participaram seguirão com sessões quinzenais e virtuais, assessoradas pela mesma equipe.

As sessões na Barão são fruto de uma parceria com a Secretaria Geral da IECLB, por meio da Coordenação de Diaconia. A assessoria ficou a cargo das diáconas Me. Carla Vilma Jandrey e Mariane Schneider e da pastora Ana Paula Genehr.



A técnica chamada TRE foi aplicada em professores e colaboradores



Pastores Guilherme Lieven e Renato Pagung com lideranças da comunidade, inaugurando a nova residência ministerial

## Paróquia de Itapema inaugura nova casa

Lideranças e membros da Paróquia de Itapema (SC) celebraram a inauguração e dedicação da residência pastoral, em culto no dia 12 de junho, na Comunidade de Itapema-Porto Belo. O pastor Renato Pagung, a esposa Rubia e o filho Theodor receberam a comunidade com alegria. O ato inaugural da nova casa teve a participação do pastor sinodal Guilherme Lieven.

Esta é a primeira residência ministerial própria. O pastor Renato relatou que a ideia da moradia sempre estava no horizonte, mas que outras prioridades acabavam ocupando a agenda local. “Após alguns contratempos com a casa alugada, começamos a sonhar juntos. Muitas pessoas colaboraram para que esse sonho pudesse ser concretizado e somos gratos por cada manifestação de apoio”.





◊ FALA SINODAL 3

ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR

## MAIS PENTECOSTES

No calendário litúrgico da Igreja vivemos o tempo de pós-Pentecostes. No primeiro domingo de junho celebramos o envio do Espírito Santo por ocasião da festa da colheita do trigo, chamada de Festa de Pentecostes, comemorada pelo povo judeu 50 dias após a Páscoa (Lv 23.15-20, Atos 2.1ss).

No relato de Atos tomamos conhecimento do tamanho dessa festa. Era muita gente, pessoas vindas de muitos lugares. A diversidade étnica e cultural em Jerusalém era enorme. Falavam línguas diferentes, tinham costumes e religiões diversas, ou seja, o ambiente era próprio para a incompreensão, divisão e confusão. No entanto, o que se experimenta com o envio do Espírito Santo é justamente o contrário: compreensão e unidade na diversidade.

Gosto de relacionar Pentecostes com o que aconteceu em Babel (Gênesis 11.1-9). Diz a palavra que num determinado lugar todos falavam a mesma língua, certamente partilhavam dos mesmos costumes, da mesma fé. Eram um só povo. Certo dia tiveram uma ideia: construir uma enorme torre. Para quê? Para ficarem famosos e não serem espalhados! Estavam tomados pelo orgulho. Diz a história que tudo terminou em confusão. Aquele povo que falava a mesma língua agora não se entendia mais. Quanta semelhança com os dias de hoje.

Onde o espírito humano age, desconsiderando a ação de Deus, as coisas se complicam apesar do contexto favorável. O Espírito de Deus tem o poder de promover compreensão, respeito e unidade, acolhendo a diversidade. Neste sentido, clamamos para que o Espírito Santo de Deus continue soprando de forma a romper a nossa resistência. Oramos por mais Pentecostes e menos Babel. Oh vem, Espírito Santo, vem!

O autor é Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR 6532

## ◊ SÍNODO PARANAPANEMA

# Dalcido Gaulke é instalado como pastor vice-sinodal no Paranapanema

P. NILTON GIESE, Curitiba/PR

A Comunidade de Paranaguá celebrou com alegria a instalação de seu pastor local, Dalcido Gaulke, como vice pastor sinodal do Sínodo Paranapanema. Com a ascensão do Pastor Alfredo Hagsma a pastor sinodal em 31 de outubro de 2021, abriu-se a vaga de vice pastor sinodal na atual gestão, que termina em 31 de dezembro de 2022. O Pastor Dalcido foi indicado para ocupar a função pelo Conselho Sinodal e homologado por eleição, na última Assembleia Sinodal.



Pastor Dalcido Gaulke (centro) com o pastor Nilton Giese e P. Sin. Alfredo Hagsma (esq.) e o P. 1º vice-presidente Odair Braun com a esposa, a Pa. Vera Maria Immich.

O Pastor Dalcido tem uma trajetória de 40 anos como pastor da IECLB. Formado pela

Escola Superior de Teologia em São Leopoldo/RS, serviu nas Paróquias de Palmitos, Marques

de Souza, Erval Seco, Chapecó e Luís Eduardo Magalhães na Bahia. Foi pastor distrital no distrito Uruguai e Lageado, membro do Conselho da Igreja e da diretoria. Durante os anos de 2010 a 2014 serviu como pastor Sinodal do Sínodo Brasil Central, com sede em Brasília/DF

Ao lado de sua esposa Erica, ele recebeu a bênção de instalação para sua nova missão como vice pastor Sinodal, oficiada pelo pastor primeiro vice-presidente da IECLB, Odair Braun, que foi sinodal substituído por Hagsma e é também Secretário de Missão da IECLB.

## Comunidade Martin Luther é fruto da missão urbana

A Comunidade Martin Luther de Curitiba nasceu em junho de 1975. A realidade daquele tempo era de forte migração do interior para as grandes cidades. Diante dessa realidade de migração, a IECLB convidava lideranças para encontros e seminários sobre missão urbana, para ir ao encontro de quem veio para os bairros das grandes cidades. Pastores assumiram a função de procurar e visitar pessoas luteranas espalhadas pelos bairros e dar-lhes visibilidade. Esse foi o principal propósito do primeiro pastor, Kjell Nordstock: "A igreja deve ser uma bênção na vida das pessoas".

A visita pastoral também tinha por propósito motivar a

aplicação dos dons das pessoas e convidá-las para atuar no Culto Infantil, no grupo de jovens e na OASE. Outros grupos foram surgindo ao longo desses 47 anos. Por isso, a Comunidade Martin Luther se destaca hoje com mais de dois mil membros e com muitos grupos, que têm o objetivo de proclamar o Evangelho e possibilitar a convivência social e o relacionamento interpessoal.

Tais grupos precisam de lideranças e acompanhá-las é um desafio pastoral contínuo. A pastora Vera Regina Waskow destaca também "o planejamento para despertar, envolver e movimentar jovens pós-Ensino Confirmatório para uma vivência ativa e comprometida da fé na comunidade e sociedade."



O trabalho com crianças e jovens é prioritário



Templo da Comunidade Trindade, em Quatro Barras/PR, filiada à Paróquia Cristo Salvador de Curitiba

## Em Quatro Barras a Comunidade se envolve com o bairro

A Comunidade Evangélica Luterana da Trindade, em Quatro Barras/PR, faz parte da Paróquia Cristo Salvador de Curitiba. Ela também é fruto do projeto de missão urbana, iniciado pelo Pastor Kjell Nordstock, em 1975.

Mas foi somente a partir de 1982 que as famílias luteranas começaram a reunir-se mensalmente nas casas dos membros para estudo bíblico, conduzido por Rosicler Roeder Voos.

Os cultos mensais aconteceram somente em 1988. A partir de então eles começaram uma campanha pela constru-

ção do Centro Comunitário, que foi construído em 1995. A Pastora Vera Regina Waskow destaca que, no planejamento da Comunidade, continua a visita pastoral a todas as famílias do entorno e realizar oficinas para as crianças, jovens e mulheres, possibilitando participação da comunidade do bairro.

Pretende-se também fortalecer o trabalho diaconal já iniciado, com bazar solidário e distribuição de alimentos, além de fortalecer os encontros celebrativos (cultos) como espaço de comunhão e vivência da fé.



## ◀ IMIGRAÇÃO XXIV

# Os bugreiros vão à caça dos índios

Prof. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

Uma “solução” para a questão indígena foi tentada através do caminho religioso e, para isto, foram convidados padres capuchinhos. Também essa tentativa se mostrou ineficiente, visto que não entravam na floresta para fazer contato com os índios.

Assim, buscou-se outra solução e, em 1880, entraram em cena os grupos de bugreiros, que tinham a tarefa muito bem definida, uma espécie de “solução final”: exterminar os índios.

O mais conhecido líder bugreiro em Santa Catarina foi Martinho Marcelino de Jesus, o “Martinho Bugreiro”, que organizava os seus esquadrões da morte, formados por 8 a 20 homens.

Tratava-se de uma iniciativa privada, que colocava à disposição a “prestação de serviços especializados”. Contava com a demanda de particulares e o apoio do poder público.

Os bugreiros eram caboclos, normalmente aparentados entre si, profundos conhecedores da floresta e dos hábitos dos indígenas, desenvolvendo táticas eficientes de extermínio.

Seu *modus operandi* consistia de alguns princípios. Nas suas operações não fumavam, não utilizavam cães, seguiam os índios sem serem percebidos,

localizavam e analisavam os seus acampamentos, aguardavam o momento mais oportuno para atacar, normalmente ao amanhecer. Durante o ataque observava-se certo método, que consistia em inutilizar os arcos, cortando suas cordas, iniciar a matança com armas de fogo, continuar a matança com facões, recolher despojos que pudessem ser vendidos. As crianças também entravam no rol de despojos.

**BARBÁRIE** – É significativa uma publicação do jornal *Blumenauer Zeitung*, de 1901, com o título “Como se civiliza no século 20” (*Wie wird im 20.*

*Jahrhundert zivilisiert*). Neste artigo encontra-se uma narrativa funesta, relativa ao massacre de um grupo formado por aproximadamente 230 índios: “Não se poupou nenhuma vida. O trabalho começou a bala e terminou com facas. Os bugreiros não se importavam com os gemidos e gritos de crianças que se agarravam firmemente aos corpos de suas mães. Tudo foi massacrado”.

Fatos como este alçavam os bugreiros a uma espécie de símbolos do progresso e assim eram vistos por muitos, inclusive por várias famílias alemãs. Aliás, no próprio bando de Martinho Bugreiro, no ano de 1905,

havia dois imigrantes alemães. Naquele mesmo ano, iniciou-se um movimento de arrecadação de fundos para financiar expedições de bugreiros e, na lista dos apoiadores, aparecem muitos nomes de famílias alemãs, que contribuíam financeiramente para a ação bugreira.

Poucos foram aqueles que consideravam os indígenas como humanos, que queriam apenas proteger suas mulheres e crianças e providenciar o alimento necessário. Poucos entenderam que os indígenas eram povos originários que já ocupavam o espaço há várias gerações e queriam preservar o seu modo de vida e seu espaço vital.



REPRODUÇÃO O CAMINHO

Vários grupos de bugreiros executavam uma espécie de solução final, perseguindo e exterminando os indígenas. Profundos conhecedores da mata e dos hábitos dos índios, os cercavam e matavam, deixando apenas algumas crianças e mulheres com vida. Martinho Bugreiro (na foto com um pano no rosto por causa de problemas dentários) era o mais conhecido.

## ◀ JUBILEU

## Templo em Warnow completa 125 anos

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

A Comunidade do Warnow, em Indaial/SC, no Sínodo Vale do Itajaí, comemorou, no dia de Pentecostes, 5 de junho, os 125 anos do templo inaugurado em Pentecostes de 1897. O pastor sinodal Guilherme Lieven pregou no culto e a liturgia foi conduzida pelo pastor local Sigfredo Kalk.

“Que dádiva maravilhosa. Somos de Deus e ele participa da nossa história. Cada um de nós tem uma história e Deus, através do Espírito Santo, participa dos nossos momentos. Ele



Templo de Warnow, em Indaial

nos coloca em ação, na missão de Deus de curar e salvar vidas. Durante 125 anos o Espírito Santo age nesta comunidade, apesar da nossa humanidade, fraqueza e maldade, porque Deus nos ama e purifica, limpa nossos erros e pecados e nos santifica”, concluiu.

O presidente da comunidade, Arno Waterstradt, relatou a história do templo e do sino. Ele lembrou que por volta de 1875 já existia um atendimento pastoral na localidade. A presença regular de um pastor, com a realização de mais cultos, despertou o interesse das famílias em construir um templo para

abrigar as pessoas que professavam a fé luterana. Em abril de 1897 foi enviado para a recém-criada Paróquia de Indaial, o P. Wilhelm Haegholz. Pouco mais de um mês depois, o templo foi inaugurado.

“Warnow, como também outras comunidades luteranas de língua alemã, enfrentou dias difíceis. Mas a Igreja, como obra do Espírito Santo, não sucumbiu e manteve viva a chama da fé pelo seu testemunho em palavras, atitudes e ações comunitárias. Nosso reconhecimento pela dedicação de membros e ministros nesta caminhada”, agradeceu Kalk.

## ◀ GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA  
www.galoverde.org.br



### O FUTURO É AGORA!

O Galo Verde nasceu há alguns anos com um grupo de pessoas que queriam conscientizar comunidades, paróquias, sínodos e a própria IECLB da necessidade de cuidar deste nosso planeta Terra onde vivemos e que nos foi presenteado por Deus. Muitas ideias afloraram até termos um cronograma do que fazer, como fazer e com quem fazer.

Ativistas do Galo Verde se empenharam e muitas ações nasceram e frutificaram, tendo como princípio básico a conscientização da conservação do nosso meio ambiente lá onde vivemos. Pequenas ações e práticas, como o plantio de árvores, a separação de reciclados, hortas orgânicas, entre tantas outras ações, estão até registradas n’*O Caminho*.

E hoje? Como estão estes nossos projetos? Temos dado atenção suficiente e mantendo viva a chama de cuidar do nosso meio ambiente lá onde vivemos? Em minha casa, como estão os projetos e ensinamentos? Ajuntamos o plástico que está na rua antes de ir para o bueiro, rio e mar ou perdemos o hábito?

Em minhas andanças tenho visto que não é tão fácil assim. Mas precisamos ser insistentes e nos animar mutuamente.

Após a pandemia, quando estão se retomando eventos e festas, precisamos falar novamente sobre reciclagem de materiais, compostagem de resíduos orgânicos, aproveitamento de água da chuva, uso demasiado de plástico e tantos outros tópicos que fazem parte desta agenda. O grupo do Galo Verde continua firme e forte, aguardando oportunidades de poder contribuir neste processo.

ROBERTO BOEBEL é Técnico Agrícola e integrante do Galo Verde.



## VIDAS A SERVIÇO

# Diácona Regina e Pastor Hans homenageados por sua dedicação à diaconia

FOTO: PORTAL BETHESDA/DIVULGAÇÃO



Pastor Hans Burger dedicou mais de 50 anos ao Bethesda e hoje é residente da instituição

FOTO: PORTAL BETHESDA/DIVULGAÇÃO



Diácona Regina Krause conduziu o Bethesda por 48 anos e continua na ativa como voluntária

A diácona Regina Krause e o pastor Hans Burger foram, durante décadas, sinônimos de Ancianato Bethesda e referência em gerontologia em toda a IECLB. Sempre fizeram questão de identificar o local como “ancianato”. “Ancianato é um erro de grafia”, defendiam. Os dois dedicaram a vida à instituição e à causa da pessoa idosa. Agora, eméritos, continuam no Residencial, ele como residente e ela como voluntária.

Em culto especial no dia 9 de junho os dois foram homenageados pela instituição e pelo Sínodo Norte Catarinense. O culto homenageou a diácona emérita Regina Krause, demonstrando gratidão por sua dedicação abnegada ao Ministério Diaconal. O culto especial aconteceu na capela do Residencial Bethesda, em Pirabeiraba, Joinville/SC.

A diácona Regina atuou dentro da Instituição Bethesda por 48 anos. Cuidou de residentes, auxiliou na administração, liderou equipes internas, conduziu liturgia, pregação e louvor nos cultos, enfim, serviu com todos os dons que Deus lhe concedeu. A partir de agora, auxiliará de forma voluntária, enquanto Deus lhe der as forças necessárias.

Nesse mesmo período foi também a grande promotora do movimento da Dança Sênior no Brasil, liderando cursos básicos e avançados, e diplomando centenas de pessoas habilitadas em todo o país. Por sua persistência, a Dança Sênior se espalhou do Nordeste ao Sul do País, passando por importantes regiões do Sudeste.

No mesmo culto também foi entregue um certificado de gratidão ao pastor emérito Hans Gustavo Siegfried Burger. Pastor Hans se dedicou por mais de 50 anos ao Ministério, enfatizando ações diaconais na Instituição Bethesda, onde já atuou o seu pai, também pastor. Atualmente, é um dos residentes do Residencial.

O culto de gratidão foi conduzido pelo pastor sinodal Dr. Claudir Burmann, com participação do pastor vice-sinodal, Me. Cristiano Ritzmann, e da diácona Ma. Vilma Linda Reinhar. Em nome da Igreja foi entregue do Certificado de Gratidão enviado pela Pastora Presidente Sílvia Genz.

A Instituição Bethesda foi fundada a 16 de dezembro de 1934, a partir das Comunidades Luteranas de Pirabeiraba – Estrada Dona Francisca. Atualmente, sua atuação abrange três áreas: hospital, residencial para pessoas idosas e centro de educação infantil. Em sua perspectiva atual, está a expansão do complexo hospitalar.

FOTO: PORTAL BETHESDA/DIVULGAÇÃO



Fachada do Residencial Bethesda, em Pirabeiraba, Joinville/SC

## FLD

## Assembleia avalia caminhada e dá posse a conselho

Formado por representantes dos 18 sínodos da IECLB e membresia nata, o conselho da Fundação Luterana de Diaconia-FLD esteve reunido nos dias 24 e 25 de maio, em Porto Alegre/RS, para apreciar relatórios e dar posse para o mandato 2022-2026 do novo conselho da organização diaconal.

No primeiro dia do encontro houve uma celebração pelos 40 anos do Conselho de Missão entre Povos Indígenas-COMIN, que foi conduzida pela Pa Cibele Kuss, secretária-executiva da FLD-COMIN-CAPA, o pastor Cristov Kayser, presidente do conselho do COMIN e a diácona Irléci Klitzke Thomas. O pastor Sandro Luckmann, coordenador-geral do COMIN, dirigiu a pregação.

À noite houve um momento cultural com fogueira e a presença da Kujã Kaingang, Iracema Gãh Té Nascimento, e do coordenador do Conselho Indigenista Missionário – CIMI Sul, Roberto Liebgott.

Ainda no dia 24, primeiro dia da assembleia, foi apresentado o relatório do Programa de Pequenos Projetos em 2021, com 101 propostas apoiadas. Por meio do programa, grupos da sociedade civil recebem apoio em iniciativas nas áreas de Justiça Econômica, Justiça Socioambiental, Diaconia, Direitos e Ajuda Humanitária. Também foram apresentados os resultados e desafios dos programas, projetos e iniciativas executadas pela FLD, bem como

o relatório financeiro, o parecer do Conselho Fiscal, o Plano de Ação e o Orçamento para 2022.

O segundo dia foi marcado pela instalação do novo Conselho Deliberativo e eleição da nova Presidência, Diretoria e Conselho Fiscal. Integram o Conselho representantes dos 18 sínodos da IECLB, entre eles Gilberto Raul Zwetsch, do Sínodo Norte Catarinense; Pa. Rosane Pletsch, do Sínodo Paranapanema e Pa. Mirian Ratz, do Sínodo Vale do Itajaí. O novo Conselho é presidido por Alcécio Patzlaff (Nordeste Gaúcho), com Roseli Maria de Souza (Brasil Central) como vice.

A nova Diretoria Executiva é presidida por Fábio Bernardo Rucks (Nordeste Riograndense), Pa. Rosane Pletsch (Paranapanema) como vice, Pa. Mirian Ratz (Vale do Itajaí) como secretária, Alvorí Ahlert (Rio Paraná) como vice-secretário, Cleci Terezinha Koch (Uruguai) como tesoureira e Herbert Emil Knup (Sudeste) como vice-tesoureiro.

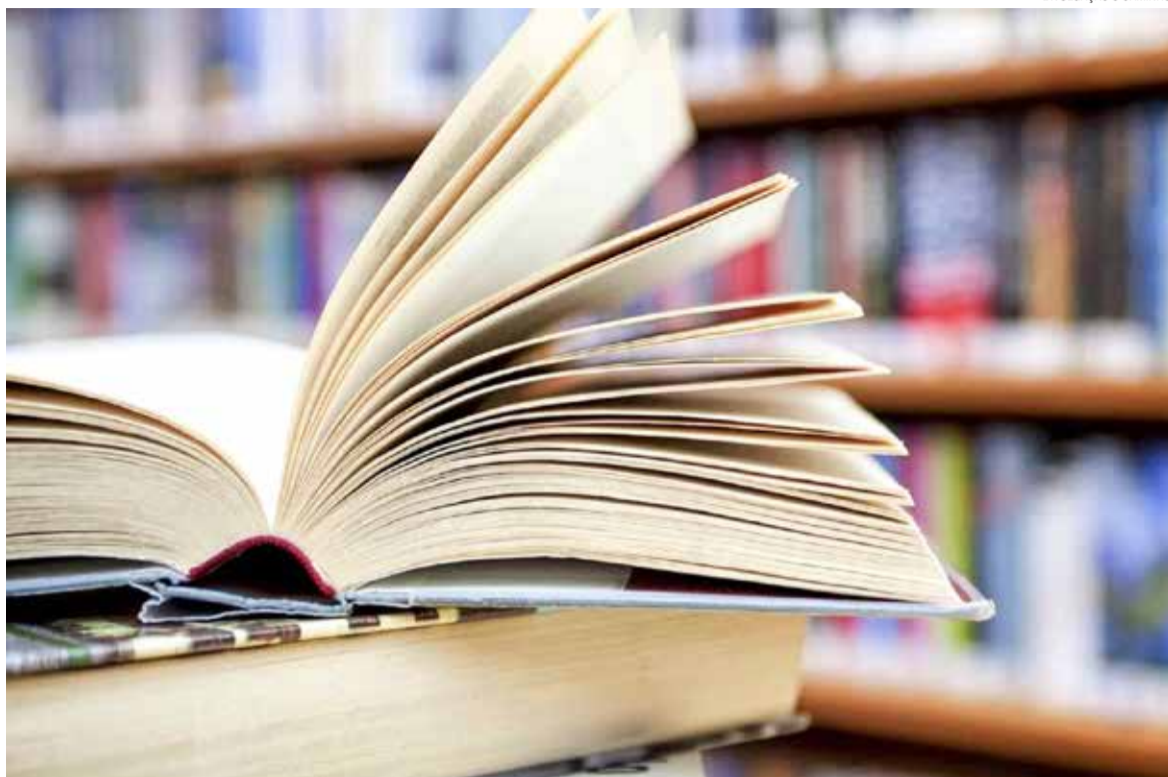
O novo Conselho Fiscal é integrado pelos titulares Grasiella da Silva Coimbra, Grazielle Damasceno Scherer e Valério Weirich e os suplentes Alci Saick, Altemir Labes e Lodi Uptmoor Pauly. A membresia nata é composta por Carla Vilma Jandrey, da Coordenação de Diaconia e Inclusão; Roberto Boebel, suplente do Conselho da Igreja; e Carlos Gilberto Bock, suplente da Secretaria Geral.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Momento celebrativo durante a Assembleia da FLD, em Porto Alegre





É hora de desafiar jovens de nossas comunidades a refletirem sobre a possibilidade de estudar teologia

## VOCAÇÕES

# A seara é grande e precisamos de trabalhadores

P. ODAIR AIRTON BRAUN, Curitiba/PR

**S**amuel, filho de Ana e Elcana, era pequeno quando foi chamado por Deus (1 Sm 1).

Deste chamado desdobra-se uma jornada grandiosa, pois Samuel foi profeta de Deus, Juiz do povo e sacerdote.

Moisés vivia com tranquilidade, cuidando do rebanho de seu sogro, quando foi chamado por Deus (Ex 3). Este chamado significou uma jornada desafiadora, que conduziu o povo de Deus a uma terra nova e abundante. No livro do Profeta Jeremias recebemos a Palavra de Deus: *Antes de formá-lo no ventre materno, eu já o conhecia* (Jr 1.5). O próprio Senhor fala: *Não tenha medo de ninguém, porque eu estou com você para livrá-lo* (Jr 1.8). É evidente que Deus sempre chamou e continua chamando pessoas para anunciar sua vontade para o mundo: paz, justiça e salvação para toda a criação.

Em Cristo Jesus vemos que o Evangelho da graça, da esperança e da salvação foi anunciado em palavras e por meio de ações. Jesus preparou os discí-

pulos para que a sua mensagem, reveladora da vontade de Deus para o mundo, fosse espalhada com alegria, coragem e desprendimento. Os Atos dos Apóstolos deixam evidente que Deus age e chama pessoas de modo inusitado, mas profundamente transformador. Saulo se dirigia a Damasco a fim de perseguir os cristãos, quando Deus o encontra e o transforma, tornando-o num missionário anunciador do Evangelho (At 9).

No biênio de 2023/2024 a IECLB comemora 200 anos de presença Luterana no Brasil. Neste tempo, inúmeros chamados desafiaram pessoas, inicialmente vindas da Europa, para aqui pregar a Boa Nova aos imigrantes que se instalaram no Brasil. Durante a Segunda Guerra Mundial fundou-se Centro de Formação para preparar pessoas a fim de pastorear as comunidades luteranas. A IECLB cresceu e se espalhou. A seara em terras brasileiras é grande, desafiadora e com necessidades e anseios pela mensagem evangélica que transforma vidas e situações.

Estamos num momento em que é importante que ministros

e ministras, juntamente com as lideranças das comunidades, olhem, dialoguem e desafiem jovens de nossas comunidades para que reflitam sobre a possibilidade de estudar teologia e tornar-se um ministro, uma ministra da igreja de Jesus Cristo. A IECLB tem parceria com três Centros de Formação, reconhecidos pelo Ministério da Educação e com cursos teológicos de qualidade. Em sua comunidade, quem você poderia desafiar, por meio de diálogos, para pensar em estudar teologia? Leve os jovens e os confirmando a conhecer um dos centros de formação. Convide estudantes de teologia a visitar sua comunidade e conversar com os jovens e confirmando.

A missão da IECLB de anunciar o Evangelho precisa de pessoas aptas para o ministério ordenado, ou seja, ser pastor/a, catequista, missionário/a ou diácono/a. O espaço para servir nesta seara não se resume à atuação na comunidade. Há mais áreas surgindo e carentes de pessoas qualificadas, como na Capelania Hospitalar, na atuação em escolas, na capelania do exército, entre outros. O Reino de Deus e a IECLB precisam de pessoas vocacionadas para servir ao Senhor em sua Seara. Que possamos desafiar pessoas das comunidades a buscar o estudo da teologia. Isso é para a honra e a glória de Deus.

O autor é Pastor 1º Vice-Presidente e Secretário de Missão da IECLB, e reside em Curitiba/PR

## MEIO AMBIENTE

## Altamira emite mais CO<sub>2</sub> do que São Paulo

**E**ntretanto, você já sabe que CO<sub>2</sub> tem a ver com mudanças climáticas. São os gases de efeito estufa que aumentam a temperatura do planeta. Sabe também que o Brasil tem a maior floresta do mundo, que pode absorver esses gases e ajudar a reduzir os efeitos causadores das mudanças climáticas. Só que o primeiro é verdade e o segundo já não é mais. Por conta das queimadas, da criação extensiva de gado e da derrubada da floresta, a Amazônia deixou de reduzir esses efeitos e passou a colaborar fortemente para aumentar os riscos.

Segundo o Observatório do Clima, em um relatório publicado no dia 13 de junho, os primeiros lugares da lista dos dez locais que mais emitiram gases-estufa em 2019 não estão nos grandes centros urbanos. O primeiro lugar é de Altamira/PA; o segundo lugar é de São Felix do Xingu/PA; o terceiro é de Porto Velho/RO; o quarto é de Lábrea/AM; o sexto é de Pacajá/PA; o sétimo é de Novo Progresso/PA; o nono é de Colniza/MT e o décimo é de Apuí/AM. São todas localiza-

das dentro da Amazônia. São Paulo é somente o quinto lugar nesta lista e o Rio de Janeiro o sétimo, os únicos dois locais fora da grande floresta.

As emissões medidas em Altamira/PA a colocariam em 108ª posição num ranking de países poluidores, à frente da Noruega e da Suécia. Os dados são provenientes da segunda edição do Seeg Municípios (Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa). Segundo o estudo, 35,2 MtCO<sub>2</sub>e (milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente, uma medida que unifica os gases-estufa) foram emitidos por Altamira em 2019.

Enquanto cada habitante do Qatar emite 41 toneladas de CO<sub>2</sub>, sendo o maior país emissor per capita do mundo, em União do Sul/MT, com 3.760 habitantes, cada pessoa emite assombrosas 1.831 toneladas de CO<sub>2</sub>. Outros lugares da Amazônia despontam com níveis altos de emissões per capita, como Jacareacanga (690 toneladas de CO<sub>2</sub>) e Novo Progresso (580 toneladas de CO<sub>2</sub>).

(P. Clovis Horst Lindner, com informações da Folha de SP)

## CAMPANHA DE MISSÃO

## Vai e Vem 2022 é lançada na IECLB

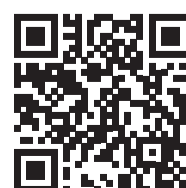
**N**a IECLB, o Domingo de Pentecostes é marcado pelo Lançamento da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem. A edição 2022 da Campanha foi lançada no domingo, 5 de junho. Além dos materiais já distribuídos, no Portal Luteranos há uma página específica que disponibiliza o vídeo de lançamento, a música tema da Vai e Vem 2022 e informações sobre os projetos nacionais apoiados.

Em cada Sínodo há pessoas que coordenam a Campanha e podem ser acionadas para esclarecimentos adicionais. Cada Sínodo também publicará um vídeo

sobre ações e o envolvimento de pessoas na missão.

Os objetivos da Vai e Vem 2022 são buscar formas inovadoras de reflexão, de anúncio do Evangelho e de arrecadação de valores para a missão. A Campanha de 2021 arrecadou mais de 1 milhão de reais.

O link abaixo dá acesso ao vídeo de lançamento de Vai e Vem 2022. Pedimos que o link seja compartilhado e o vídeo apresentado nos diversos espaços comunitários.



Aproxime seu celular do QR-Code ao lado e baixe o vídeo da Campanha Vai e Vem 2022



## ACADEMIA

## FLT tematiza fé e ciência

Nos dias 7 e 8 de junho, a Faculdade Luterana de Teologia-FLT foi palco de discussão sobre fé e ciência, promovida pela Associação Brasileira de Cristãos na Ciência-ABC2. Os preletores, Guilherme de Carvalho e Marcelo Cabral trataram do tema geral *Ciência, Ministério e Missão* com estudantes da FLT e com participantes vindos de Joinville/SC e de São Bento do Sul/SC.

O minicurso foi dividido em quatro temáticas. A primeira, trazida por Guilherme de Carvalho, refletiu sobre Atos 17 o tema “Evangelho, a natureza e a missão da igreja”. Na terça-feira à tarde, Marcelo Cabral tratou da “Vocação intelectual cristã: desafios para o pastor como um teólogo público”. Na quarta-feira, Guilherme de Carvalho falou sobre “Fé, ciência e missão da Igreja: uma introdução” e por fim, Marcelo Cabral continuou sua abordagem sobre a vocação intelectual cristã.

Diferente de outras abordagens sobre o tema, os preletores enfatizaram o caráter interdisciplinar e de cooperação que fé e ciência devem ter e o quanto ambas podem contribuir para a missão da igreja e seu testemunho neste mundo. O minicurso marca o início de uma parceria entre a FLT e a ABC2.

## GALO VERDE

## Garuva promove ação ambiental no Dia Mundial do Meio Ambiente



Carla Schieck durante a ação no dia de Pentecostes, apresentando o Galo Verde à comunidade

CARLA SCHIECK, Garuva/SC

Em conexão com o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, foi realizada uma ação ambiental com distribuição de mudas de chás e temperos entre as comunidades luteranas de Itapoá/SC e Guaratuba/PR, pertencentes à Paróquia Martinho Lutero, de Garuva/SC. Na ocasião, que coincidiu com o dia de Pentecostes, foi levada a mensagem de que o Espírito Santo também nos move a proteção, cuidado e responsabilidade com a natu-

reza, uma vez que Deus criou tudo nela para que, em equilíbrio, os seres vivos possam ter vida em abundância. O ser humano, como criatura feita à imagem e semelhança de Deus, tem a responsabilidade majoritária de promover esse equilíbrio ecológico e a harmonia entre os seres e elementos pertencentes à criação.

Nesse sentido, o Programa Ambiental Galo Verde, deixou a sua mensagem de fé, amor e esperança, como um chamado para todos no sentido de serem ativistas ambientais. O Galo Verde anuncia um

novo amanhecer, um novo despertar à humanidade nas causas ambientais, na Alemanha onde se originou, mas também aqui no Brasil, onde estendeu um braço ao Sínodo Vale do Itajaí.

Como se trata de um programa ecumênico dentro da IECLB, atua dentro e fora das nossas igrejas, tendo a sua participação em políticas públicas ambientais, congressos, encontros de jovens, seminários, apoiando manifestos, abaixo assinados, grupos ambientalistas e ONGs em âmbito nacional.

Atualmente, o Galo Verde abriu suas asas fazendo membros nos estados de SP, PR, SC e RS, bem como fortalecendo a parceria com a Alemanha, com o Sínodo de Nordfriesland, no Norte da Alemanha.

Existem muitas pessoas que amam a natureza e se sentem impotentes e gostariam de fazer mais pelos animais, pelas matas, por nossas águas. A essas pessoas e aos membros da IECLB eu digo: Ouça a voz do Espírito Santo de Deus a se mover em ti, a te cutucar e venha fazer parte deste movimento de diaconia em educação ambiental, ser um ativista ambiental com o Galo Verde em prol da criação de Deus.

## Pentecostes Verde e nossa relação com a Criação

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

Sinto uma necessidade inadiável de refletir a partir de coordenadas que coincidiram de modo muito salutar no final de semana de Pentecostes, dia 5 de junho. O sábado, véspera do domingo de Pentecostes, foi o Dia da Ecologia. E Pentecostes, no domingo, juntou-se ao Dia Mundial do Meio Ambiente. É uma associação intransponível, esta. E fica ainda mais interessante quando olhamos para um dos mitos fundantes da fé que compartilhamos com o judaísmo, que é a história da criação, em Gênesis 1. Logo no segundo versículo desse relato somos informados que “o Espírito de Deus se movia por cima da água”. A **Ruah** de Javé esteve lá desde o princípio. Pentecostes não é uma novidade cristã.

Quando Javé-Deus criou todas as coisas, segundo o Gênesis, ele encontrou um imenso **Tohu Vabohu**, palavra hebraica para **caos** sem fim. Com esta massa disforme, ele começou a orde-

nar o universo. Começou com a **LUZ**, que a ciência descreve como **Big Bang** e seguiu sua obra criadora maravilhosa. Seu último ato criador foi Adam, que é feito da Adamáh, o humano é feito do húmus, o Adão de barro é feito da própria terra... “E Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom”, no sexto dia.



Segundo Jürgen Moltmann, no Sábado toda a Criação de Deus é santificada, não somente a espécie humana. Para cuidar da Criação de Deus, ele propõe uma Reforma Verde dentro da Igreja.

E aí vem a humanidade, da civilização judaico-cristã, lê esta maravilhosa história, e conclui que é a cereja do bolo; o supassumo de tudo; e declara ser proprietária dessa Criação. Acha merecer destaque porque é “imagem e semelhança de Deus”. De modo arrogante, afirma que é a última bolacha do pacote.

É o que os cientistas chamam de antropocentrismo, visão de que tudo gira ao redor do umbigo humano. O resto está aí para servir, ser dominado e usado – quando não abusado (fazer mau uso). É uma visão utilitarista da Criação, que a civilização consumista transformou no **Antropoceno**, a era geológica em que a própria humanidade se torna capaz de destruir o planeta.

Tal visão está embasada num erro teológico primordial. Nosso antropocentrismo nos faz crer que o Homo Sapiens é a coroa da Criação. Mas a Criação não terminou na sexta-feira. Segundo Jürgen Moltmann, o teólogo da Esperança, Homo Sapiens não é a coroa da Criação. A história da Criação termina no sétimo dia. Assim, a coroa

da Criação é o Sábado, o dia santificado pelo Criador. Assim, toda a sua Criação é santificada, não só Homo Sapiens! Nesse sentido, Moltmann conclama a Igreja a promover uma **Reforma Verde!**

O que isto tem a ver com Pentecostes? Ora, o mesmo Espírito que vagava sobre o caos primordial **transforma** todas as coisas e as santifica. Como ato criador da Igreja, o Espírito Santo não inventou uma instituição a ser preservada, mas um **instrumento** para renovar o mundo e toda a Criação. A Igreja é o instrumento do Espírito para promover Diaconia transformadora. E isto inclui também o cuidado ambiental.

Que a **Ruah** de Deus, o Espírito Santo, que pairava sobre o caos primordial, paire agora também sobre toda a Criação, e nos torne instrumentos de santificação e renovação de toda a obra de Deus, no sentido de evitar que mãos humanas promovam o **Tohu Vabohu** final, a destruição deste Planeta que é a nossa casa.



## SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ

# Uma semana para celebrar a unidade entre as confissões cristãs

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



No Vale do Itajaí a celebração foi numa capela ecumênica

A semana que antecede Pentecostes, de 29 de maio a 4 de junho, é bastante especial para a unidade cristã. Uma celebração, promovida pelo Núcleo Ecumênico de Blumenau (NEB), no fim da tarde de domingo (29), na Capela Ecumênica Bom Pastor, em Pomerode/SC, marcou o início da Semana de Oração. O tema: “Vimos seu astro no Oriente e viemos prestar-lhe homenagens” (Mt 2.2)” foi tratado na pregação do pastor sinodal Guilherme Lieven.

“Assim como os reis magos, as igrejas ecumênicas são chamadas para caminharem na mesma direção; na direção da estrela, do astro que brilhou em Belém. Nosso caminho de unidade passa por gestos, testemunhos e ações que criam mais espaços de comunhão e diálogo. Nesse caminho não há culto pelo ódio, defesa da violência, descaso com a criação de Deus e com a vida. Nesse caminho, guiado pelo astro, somos ani-

madados, guiados e fortalecidos por Jesus Cristo, Senhor da unidade. As pessoas, comunidades e igrejas que oram pela unidade, afirmam sua fé em Jesus Cristo e são para o mundo um sinal da unidade desejada por Deus”, pregou Lieven.

O tema de 2022 foi preparado pelo Conselho de Igrejas do Oriente Médio e adaptado, no Brasil, pelo CONIC Agreste Pernambucano. Com as palavras do Evangelho de Mateus, as igrejas cristãs do Líbano, da Síria, do Egito e do Irã compartilham uma mensagem de esperança.

“Ao refletir sobre o contexto de conflitos e violências históricas que atingem as igrejas do Oriente Médio, é de admirar que, mesmo assim, elas consigam manter vivo o testemunho cristão. Isso nos convoca a uma esperança extremamente profética”, afirmou o presidente do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (CONIC), pastor Inácio Lemke.

## Curitiba promove uma semana de atividades diárias durante SOUC

O Movimento Ecumênico de Curitiba (MOVEC) retomou a organização das atividades diárias durante a Semana de Oração pela Unidade Cristã-SOUC, de 29 de maio até 3 de junho. Católicos romanos e ucranianos, ortodoxos, anglicanos, pentecostais e luteranos se reuniram em diferentes igrejas, praças e na PUC/PR sob as palavras de Mateus 2.2 que diz: Vimos o seu astro no Oriente e viemos prestar-lhe homenagem.

Quando falamos de ecumenismo, costumamos dizer que o importante é o que nos une. O que realmente nos une? O

que une é a fé em Jesus Cristo. Ele deve ser o centro de nossa fé. Os reis magos não seguiram a estrela porque eles reconheceram que havia uma religião superior à religião deles. Eles seguiram a estrela, porque eles reconheceram que em outras religiões há coisas boas que vale a pena conhecer e respeitar. Portanto, os reis magos nos ensinam a não julgar as igrejas e religiões, mas a respeitar a diversidade religiosa e reconhecer que nas outras religiões e igrejas também tem coisas que vale a pena conhecer e respeitar. O respeito é o caminho que nos leva ainda hoje até Jesus.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Cultos e encontros ecumênicos esquentaram Curitiba na SOUC

## PESAR

## Dom Sinésio Bohn, companheiro ecumênico

“É com profundo pesar que a IECLB recebe a notícia do falecimento do irmão Dom Sinésio Bohn”, afirma a Direção da Igreja, em nota publicada no dia 9 de junho, dia da morte do bispo emérito de Santa Cruz do Sul/RS e parceiro da caminhada ecumênica.

“Grande companheiro da causa ecumênica, Dom Sinésio, como o conhecemos, foi parceiro incansável na comissão bilateral de diálogo



Dom Aloísio Sinésio Bohn +2022

católico-luterano por muitos anos. Sua sabedoria, compaixão e conhecimento teológico contribuíram significativamente para a caminhada ecumênica”, completa a nota.

“A nota da CNBB afirma que Dom Sinésio tinha como lema de seu episcopado “Que todos sejam um” (OMNES UNUM SINT). Nossa Igreja pode atestar para esse seu compromisso. A partir dessa convivência da busca pela unidade cristã, Dom Sinésio presidiu o

Conselho Nacional de Igreja Cristãs e foi Bispo responsável pelos setores de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da CNBB”, completa o texto

“A IECLB agradece pela vida de Dom Sinésio e pelo privilégio de ter com ele compartilhado o sonho de unidade do próprio Senhor da Igreja, Jesus Cristo. Fará muita falta para muita gente, e também ao movimento ecumênico. Descansa em Paz, irmão!”, finaliza a nota da IECLB.

## NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER  
BLUMENAU / SC

## DIA A DIA / 629

“Trovador espiritual da Suécia” poderia ser o apelido de Oscar Ahnfelt (1813 – 1882, Suécia). Ele viajava por toda Escandinávia tocando seu violão de 10 cordas, cantando suas melodias. Por ser de formação pietista, as autoridades da igreja estatal não gostavam de seus hinos. Ordenaram que Ahnfelt cantasse diante do Rei Karl XV. Depois de ouvir um hino, o rei anunciou: “Você pode cantar o quanto quiser em meus reinos” (Suécia e Noruega, na época).

Provavelmente a voz e o violão do trovador ajudaram bastante. Mas, o que de fato comoveu o rei foi a letra do hino, que Ahnfelt havia pedido para Lina Sandell (Suécia, 1832-1903) escrever especialmente para a apresentação ao rei.

Sandell era filha de pastor luterano. Desde criança preferia ficar junto com o pai no escritório, em vez de brincar com os amigos ao ar livre. Também porque era muito frágil e acometida por uma paralisia parcial, da qual foi curada milagrosamente aos 12 anos. Em gratidão a Deus, começou a escrever poesias. Já aos 16 anos publicava seu primeiro livro.

Também não parou de escrever quando da morte de seu querido pai. Ele, ao cair do barco em um passeio, afogou-se no mar. Lina, na época com 26 anos, presenciou tudo. Com o coração partido continuou suas poesias.

De seus hinos, que passam de seiscentos, faz parte o “Dia a Dia”, um dos que tornaram ela e Ahnfelt conhecidos em todo o mundo da música cristã.



Conheça as autorias e as épocas do Livro de Canto da IECLB pelo QR Code ao lado



## MÚSICA

# A importância de Johann Sebastian Bach na IECLB e no contexto latino-americano

WAGNER PETRY MORAES, Estância Velha/RS

Johann Sebastian Bach nasceu em 1685, na cidade alemã de Eisenach, de família luterana e de músicos. Seu primeiro emprego foi como organista da igreja de Neukirchen, de Arnstadt. Em 1721 mudou-se para Leipzig, para atuar como Kantor (musicista) da igreja de São Tomás. Onde compôs as grandes obras de sua vida. Ao todo, estão catalogadas mais de 1.100 peças de sua autoria.

Bach deixou duas grandes contribuições para a música. Foi o responsável por desagregar a música do canto e da dança, dando-lhe vida própria e auxiliou na definição de um novo sistema de afinação dos instrumentos. A escala é dividida em 12 notas e cada uma delas pode ser usada como base para a construção de uma música.

Até o período de Bach, os instrumentos eram afinados para soar perfeitamente em uma dessas tonalidades, quase inviabilizando o uso em outra. Nesse período, se desenvolve um sistema para padronizar a afinação, o sistema temperado. Bach ajudou a estabelecer e propagar esse sistema através de uma de suas grandes obras, “O Cravo bem Temperado”, mostrando que é possível. A prova é que usamos o sistema até os dias de hoje.

No século XVII não se tinha o costume de executar a mesma música por diversas vezes. Outro famoso compositor luterano foi responsável por resga-



Bach foi um compositor produtivo, foi professor de música e um grande intérprete de cravo, órgão e violino.

Ele compôs um grande acervo de peças sacras: mais de duzentas cantatas, vários motetos, cinco missas, três oratórios e quatro paixões, sendo que a mais famosa delas, “A Paixão Segundo Mateus” (1729), é conhecida como uma obra-prima da música ocidental.

Ele também compôs uma infinidade de trabalhos para a música instrumental: centenas de peças para solo de teclado, suítes orquestrais de dança, trio de sonatas para diversos instrumentos e concertos para vários instrumentos e orquestra.

tar a obra de Bach: Felix Mendelssohn, em 1829. A partir desse momento sua obra passa a ser mais valorizada.

No Brasil a obra de Bach teve um grande destaque com o compositor Heitor Villa-Lobos. Entre suas obras mais famosas estão as Bachianas Brasileiras, onde trouxe ambientes harmônicos e contrapontísticos do estilo de Bach, junto às modalidades e músicas folclóricas das regiões do Brasil por onde andou.

É perceptível como a obra de Bach influenciou e continua influenciando

todos os gêneros musicais, em especial no Ocidente. A música na América Latina, por sua forte influência dos imigrantes europeus, carrega muitas referências das obras de Bach. E nós, como herdeiros diretos, pela música Luterana, ainda hoje cantamos suas obras, como o clássico natalino “Ao pé da manjedoura estou” (LCI 395). Assim também mantemos viva sua tradição, que segue influenciando novos compositores.

O autor é Coordenador de Música da IECLB

## MEDITAÇÃO



Cat. ROSILENE SCHULTZ, Blumenau/SC

“A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.”

SALMO 42.2

Muitas vezes, os Salmos expressam dor, clamam por auxílio e proteção. O salmista afirma sentir sede de Deus. Lembrei da música dos Titãs: “Você tem sede de quê?”. Do que a sua alma tem sede?

O corpo humano é composto 70% de água. Ela ajuda a hidratar, levar os nutrientes até as células e expulsar as substâncias tóxicas do corpo. A estimativa é que um ser humano pode sobreviver de dois dias a uma semana sem líquidos. Em um ambiente muito quente, um adulto pode perder entre um e um e meio litros de suor por hora. O que tem feito você se “desidratar” na vida?

Nosso planeta tem 71% da superfície coberta por água. É considerado o único planeta que apresenta a água em seus três estados físicos: gasoso, líquido e sólido. De toda a água disponível no planeta, 97,5% é salgada; apenas 2,5% da água disponível é doce. Como estamos nos hidratando e com que tipo de água?

Coincidentemente, o corpo humano e a Terra, nossa casa comum, têm cerca de 70% de água em sua composição. Portanto, não vivemos sem água e precisamos nos reabastecer e hidratar constantemente. Ao longo da história, Deus se apresenta ao seu povo de três maneiras: Deus Pai, o criador; Deus Filho, o

Salvador; e Deus Espírito Santo, a Ruah divina, que impulsiona e consola. Gosto da comparação da Trindade com a água. Apesar de se apresentar em três estados diferentes, a água continua sendo água. Portanto, temos três jeitos diferentes de nos manter hidratados. E Jesus nos ajuda nessa escolha, ao dizer à samaritana que Ele tem/é a água da vida e convida a beber, pois só assim jamais sentiremos sede e herdaremos a vida eterna (Jo 4.14). Foi no encontro, no diálogo que Jesus e a samaritana mataram a sede. Que possamos, em comunhão com irmãos e irmãs, nos abastecer da água da vida e dar dela a quem tem sede do Deus vivo.